

7 de Dezembro de 2006

Situação alarmante em resultado da escassez de alimentos no Sara Ocidental

Na passada semana a comunidade saharauí alertava para a situação catastrófica de escassez de alimentos em que se encontram os refugiados saharauís nos acampamentos de Tinduf (Argélia) e fazia um apelo urgente à população para que colabore enviando ajuda económica.

Dos próprios acampamentos chegam informações de que os organismos das Nações Unidas encarregados de distribuir alimentos aos refugiados cortaram drasticamente a ajuda que tradicionalmente enviavam. Concretamente, os comboios da ajuda que antes garantiam o abastecimento de 158000 pessoas, agora só garantem o abastecimento de 90000.

Segundo informações de que dispomos, tanto o stock do PAM, mandatado para garantir à população refugiada os 4 produtos básicos, como o stock de segurança entregue pelo ECHO estão esgotados, o que está a provocar uma situação de fome nos acampamentos. A situação ainda é sustentável graças a convenções bilaterais com outros Estados, mas não pode manter-se assim eternamente.

Neste contexto: 1. Que mecanismos de emergência pensa pôr em marcha o Conselho para solucionar esta situação de falta de alimentos nos acampamentos de refugiados saharauís?

2. A longo prazo, e dado que este tipo de situações não pode ser sustentado à base de campanhas de emergência, como pensa garantir o Conselho o abastecimento aos entrepostos de alimentos para que a comida nunca falte?

Resposta:

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getAllAnswers.do?reference=E-2006-5328&language=PT>